

Minas Gerais amplia presença internacional na maior feira de alimentos e bebidas da América do Sul

Sex 26 setembro

De pão de queijo premium a produtos de queijaria vegana e frutos do Cerrado mineiro, como castanha de baru e cerveja de coquinho azedo. Foi com essa diversidade de produtos que Minas se tornou uma das protagonistas da Expoalimentaria 2025, maior feira de alimentos e bebidas da América do Sul. O evento, realizado em Lima, no Peru, reuniu mais de 26 mil visitantes de 17 países, entre os dias 24 e 26/9.

Com o apoio técnico da [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), oito empresas fizeram parte da delegação mineira, levando produtos que expressam a diversidade e a inovação do agro do estado. Também estiveram representados outros produtos típicos do Cerrado mineiro, como óleo de macaúba, a farinha de jatobá, além de balas, caramelos e maquinários para a indústria alimentícia.

“Nosso papel na Expoalimentaria foi dar suporte, abrir caminhos e criar condições para que os produtos de Minas Gerais ganhem espaço no mercado internacional. Ver a receptividade do público estrangeiro à diversidade do nosso agro é uma confirmação de que estamos no caminho certo e reforça a expectativa de novos negócios serem gerados”, afirma Manoela Teixeira.

Além da assessora técnica, o superintendente de Inovação e Economia Agropecuária da Seapa, Feliciano Nogueira, fez parte da missão, acompanhando as negociações e articulando encontros com autoridades peruanas, como a Secretaria de Agromercado e o Ministério da Saúde, além de visitas a mercados locais.

O portfólio diversificado dos produtos mineiros chamou a atenção de compradores de diferentes regiões do mundo, principalmente do Oriente, interessados em produtos com certificações internacionais de qualidade e em atender nichos de consumo diferenciados, como vegetarianos e veganos. O movimento reflete uma tendência crescente: a busca global por alimentos inovadores, saudáveis e sustentáveis.

Apoio fundamental

Na avaliação das empresas participantes, o apoio do Governo de Minas foi fundamental para o sucesso da missão. “Realizei mais de dez reuniões de negócios com empresários do Peru, Chile, Inglaterra, Argentina, Nicarágua e Israel. O apoio do Governo de Minas foi essencial para o desenvolvimento das minhas atividades”, afirmou Virginia Cândida, CEO da Viveg, empreendimento voltado para a fabricação de queijos e pastas veganas a partir de castanha de caju, voltados a um público cada vez mais exigente, preocupado com saúde e sustentabilidade.

Já Rogério Tauaf e Viviane Abdalla, diretores da Master Queijo, ressaltaram que “foi muito positivo contar com a retaguarda e o suporte do Governo de Minas e poder apresentar nossos produtos para

degustação de vários países”.

O Governo de Minas, por meio das Secretarias de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e de [Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#), integrou o Pavilhão Brasil ao lado de 32 empresas apoiadas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).